

Atualmente as organizações usuárias de sistemas de informação estão cada vez mais dependentes de softwares para ajudar a alavancar o seu poder de competição e inovação. A globalização faz força para que as empresas ou instituições do cenário atual busquem por constantes melhorias. O seu posicionamento estratégico é altamente dependente de softwares ou sistemas de informações e serviços alinhados aos seus planos estratégicos. Neste contexto de alinhamento, a Engenharia de Requisitos atua como meio de buscar informações que servirão para alimentar o processo de desenvolvimento de software. Durante a fase de concepção em projetos de desenvolvimento de software, através dos processos de Engenharia de Requisitos (elicitação, documentação e análise) podem ser identificados conflitos entre os requisitos do cliente. A história da Negociação de Requisitos com base em aspectos técnicos é marcada pela fuga dos clientes, pois estes sempre esbarraram em termos de difícil compreensão, na falta de uma terminologia comum, na falta de argumentações lógicas etc. Essa dificuldade pode se tornar um obstáculo à boa participação do cliente durante o processo de desenvolvimento de software e provocar tensões nas relações entre desenvolvedores de software e clientes. Mudanças em projetos de desenvolvimento de software, assim como em qualquer outro tipo de projetos são naturais e sempre existirão. Mudanças nos requisitos tornam o processo de desenvolvimento cada vez mais caros na medida em que as fases do processo de desenvolvimento vão se passando. Correções nas fases iniciais são mais baratas. E isso obriga os clientes e engenheiros de software a anteciparem as tomadas de decisões quanto a fatores críticos do projeto. O objetivo deste trabalho é apresentar o resultado da execução do projeto de pesquisa “Negociação de Requisitos de Software: uma análise da viabilidade de integração entre técnicas que estimulam a participação”. Esse projeto tinha como objetivos específicos: procurar por compatibilidades e incompatibilidades entre as propostas selecionadas, buscar por pontos carentes de adaptações para torná-las compatíveis entre si, bem como identificar os pontos onde tais adaptações seriam mais fáceis ou mais trabalhosas. Para tanto foi necessário realizar um levantamento bibliográfico, triagem criteriosa da bibliografia, descrição e estudo de conceitos básicos de Engenharia de Requisitos. Posteriormente, elaborou-se um método de análise de compatibilidades entre as propostas, e por último realizou-se uma análise de viabilidade técnica de integração entre as propostas selecionadas pela triagem. Para se conseguir realizar esta triagem da bibliografia foram necessários a elaboração de alguns critérios. Assim conseguiu-se chegar ao conjunto de quatro propostas que passaram a ser objeto de análise. Chegou-se à conclusão de que a grande dificuldade em integrá-las está em driblar a heterogeneidade de tecnologias utilizadas para suas implementações. Verificou-se que as tecnologias são diferentes e isso irá proporcionar muito trabalho por parte de quem se dispôr a realizar tal integração.

Palavras-chave: Engenharia de Requisitos, Negociação de Requisitos, Consenso. Argumentação. Priorização.